

# Casimiro de Abreu – Minha mãe

Da pátria formosa distante e saudoso,  
Chorando e gemendo meus cantos de dor,  
Eu guardo no peito a imagem querida  
Do mais verdadeiro, do mais santo amor;  
– Minha Mãe! –

No berço, pendente dos ramos floridos,  
Em que eu pequenino feliz dormitava:  
Quem é que esse berço com todo o cuidado,  
Cantando cantigas alegre embalava?  
– Minha Mãe! –

De noite, alta noite, quando eu já dormia  
Sonhando esses sonhos dos anjos dos céus,  
Quem é que meus lábios dormentes roçava,  
Qual anjo da guarda, qual sopro de Deus?  
– Minha Mãe! –

Feliz o bom filho que pode contente  
Na casa paterna de noite e de dia  
Sentir as carícias do anjo de amores,  
Da estrela brilhante que a vida nos guia!  
– Minha Mãe! –

Por isso eu agora na terra do exílio,  
Sentado sozinho co'a face na mão,  
Suspiro e soluço por quem me chamava:  
– “Oh filho querido do meu coração!”  
– Minha Mãe! –

**Casimiro de Abreu, Melhores poemas**